



Relatório de atividades
Lusofonias – Oficinas de Português: 2018/2019
Outubro de 2019

Índice

1. Introdução.....	2
2. Atividades Académicas.....	2
2.1 Número de alunos.....	2
2.2 Programas curriculares.....	3
2.3. Formação do pessoal docente	3
2.4. Funcionamento das atividades letivas.....	4
3. Instalações e equipamentos.....	5
4. Organização administrativa.....	5
5. Informação e Publicidade.....	6
6. Relatório Financeiro.....	6
7. Novos projetos, atividades extra-curriculares e de extensão	7
8. Reflexão crítica final.....	9

1. Introdução

O presente relatório descreve as atividades desenvolvidas pela organização no período de setembro de 2018 a junho de 2019. Trata-se do primeiro relatório após a renovação do protocolo estabelecido entre o Lusofonias-Oficinas de Português e o Camões, I.P., para o triénio 2018-2021.

O Lusofonias – Oficinas de Português (Lusofonias-OP) tem como principal objetivo promover o ensino da língua portuguesa junto de crianças e jovens de ascendência lusófona ou que tenham interesse em aprender português como língua estrangeira. Em termos gerais, o Lusofonias – OP atua na área da promoção da língua portuguesa e cultura lusófona. Com sede em Edimburgo (Escócia), o Lusofonias - OP está registado no Office of Scottish Charity Regulator desde Outubro de 2015, sob o número SC046096, sendo uma organização sem fins lucrativos e gerido por voluntárias.

2. Atividades Académicas

2.1. Número de alunos

O Lusofonias – OP teve um total de 45 alunos registados no ano letivo de 2018/19. A sua distribuição por nível é a seguinte:

Nível	Alunos
Pré-escolar	10
A1	20
A2	11
B1	3
B2	1
Total	45

Tabela 1: Distribuição de alunos por nível, 2018/19

A turma pré-escolar foi iniciada em 2016/17, e funciona como preparação para o ingresso no nível A1. Paralelamente, o Lusofonias-OP apoia um *playgroup* (para crianças até aos quatro anos). O *playgroup* nasceu da iniciativa de alguns encarregados de educação com filhos bebés que pretendiam encontrar uma atividade ‘em português’ para essas crianças enquanto os irmãos mais velhos frequentam as aulas do Lusofonias-OP. É da responsabilidade dos pais das crianças que o frequentam e é por eles dinamizado. Preenche uma função de socialização na língua e é aberto a todos os interessados.

Continuamos a recrutar de forma positiva para os níveis iniciais (pré-escolar e A1), sendo que os níveis subsequentes são preenchidos quase na sua totalidade à medida que os alunos vão progredindo internamente. Este tem sido, aliás, o padrão desde que iniciámos a nossa atividade.

É de salientar que propusémos 11 alunos à realização das provas de certificação da aprendizagem da rede Ensino Português no Estrangeiro (EPE), em vários níveis.

2.2. Programas curriculares

A planificação desenvolvida pelas professoras do Lusofonias-OP segue as orientações pedagógicas e académicas definidas pelo Camões, I.P., para os diferentes níveis. Caso seja necessária a consulta destas planificações e programas seguidos, é favor entrar em contacto através do email lusofonias-op@outlook.com.

No caso excepcional da turma pré-escolar, a planificação é desenvolvida pela professora/educadora com a colaboração da direção pedagógica (Laiz Ferguson e Sílvia Sabino). Em linhas gerais, esta turma funciona como preparação para o ingresso no nível A1, ensinando-se cumprimentos e apresentação, regras de boa educação, ações, números, cores, datas especiais, vocabulário, etc., usando uma variedade de suportes audiovisuais. Quanto à metodologia, as crianças aprendem ouvindo histórias, cantando canções de Portugal e do Brasil; aprendem a desenhar e a pintar a partir de indicações da professora e aprendem a interagir em grupo na sala de aula. Resumindo, na turma pré-escolar são fundamentais os jogos didáticos e brincadeiras que estimulam a aprendizagem da língua de uma forma descontraída com a supervisão e orientação da educadora. Para mais detalhes, consultar, por favor, o nosso *website* (<https://lusofoniasop.org.uk/sessoes/>) ou contactar por *email*.

2.3. Formação do pessoal docente

O Lusofonias-OP conta, atualmente, com quatro professoras, tendo procedido à substituição de duas professoras (por razões pessoais das respetivas professoras) no ano letivo a que se refere o relatório. A nossa equipa docente é composta por: Aline Siekierski, Ana Catarina Oliveira, Ana Saraiva e Sandra Ferreira.

Aline Siekierski é licenciada em Jornalismo pela Universidade de Napier (Edimburgo) frequentando atualmente o curso de Administração na mesma universidade. Antes de se mudar para Edimburgo

fazia trabalho voluntário junto de crianças pertencentes a comunidades carenciadas de S. Paulo, às quais ensinava inglês e artes. É a responsável pela turma pré-escolar desde maio de 2019.

Ana Catarina Oliveira é Licenciada em Educação Básica com Mestrado em Educação Pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico pela Universidade do Minho, Portugal. Está registada no General Teaching Council¹ como professora do ensino primário. Teve a seu cargo a turma pré-escolar até Maio de 2019, altura em que ficou responsável pelo ensino de uma das turmas de nível A1.

Ana Saraiva é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas - variante de Estudos Portugueses e tem 23 anos de serviço em escolas públicas portuguesas. Está registada no General Teaching Council Scotland (*provisional registration*) como professora de Latim. É a responsável por ensinar os níveis A1 e A2.

Sandra Ferreira é licenciada em ensino de Português e Inglês, tem uma pós-graduação em Português língua não materna, é mestre na mesma área e frequenta o Doutoramento de Estudos Portugueses na Universidade Aberta. É a professora responsável pela turma que inclui alunos dos níveis A2, B1 e B2.

Para mais informações sobre as professoras é favor consultar o nosso website em <http://lusofoniasop.org.uk/professoras/> ou solicitar CVs.

O processo de recrutamento faz-se a partir de anúncios específicos colocados no website, facebook e candidaturas espontâneas. A seleção tem passado desde sempre por avaliação curricular e entrevista. O corpo docente do Lusofonias-OP tem usufruído das oportunidades de formação contínua existentes no quadro da sua ligação ao Camões, I.P., como escola associada.

2.4. Funcionamento das atividades letivas

As atividades letivas têm lugar aos sábados de manhã das 11:00 às 13:00, na Leith Academy, uma escola secundária localizada na zona noroeste de Edimburgo. Atualmente, o Lusofonias-OP aluga 5 salas de aulas (descritas no ponto 3.).

As atividades letivas estão organizadas em sessões de 2 horas, separadas por um intervalo de 15 minutos. As professoras utilizam um conjunto variado de ferramentas pedagógicas adaptadas à idade

¹ Organização nacional que regula o registo de professores na Escócia.

dos alunos, ao nível em questão, mas também aos ritmos de aprendizagem individuais sendo que as aulas têm, normalmente, momentos diferenciados e ajustados aos objetivos traçados antecipadamente (compreensão e expressão oral, leitura, escrita, atividades manuais e lúdicas).

3. Instalações e equipamentos

Sendo a Leith Academy (20 Academy Park, Edinburgh EH6 8JQ) uma escola secundária, oferece todas as condições necessárias ao normal funcionamento das atividades letivas. As salas têm acesso à internet, projetor e computador de secretária. Utilizamos, desde o ano letivo de 2017/2018, 5 salas (incluindo a sala do *playgroup*). No rés do chão localiza-se a cafetaria onde as crianças fazem o lanche no intervalo.

4. Organização administrativa

A direção é composta por sete membros (*trustees*), um dos quais iniciou as suas funções no ano letivo em referência. Tal como anteriormente, mantemos o etos voluntário da direção. As tarefas são repartidas, mas trabalhamos com a flexibilidade que uma organização deste tipo requer.

Membros atuais e responsabilidades de base:

Alexandra Moreira: Tesoureira; gestão financeira e contas (inclui a monitorização dos pagamentos de propinas, pagamentos às professoras, aluguer do espaço), aquisição de recursos educativos (manuais escolares e materiais), e a realização de projeções.

Eugénia Rodrigues: Presidente; comunicação com encarregados de educação (inclui coordenação de reuniões, inscrições, recrutamento), gestão do correio eletrónico.

Goretti Corrêa: Eventos; administração de candidaturas/processos junto das entidades reguladoras Escocesas (Office of Scottish Charity Regulator, Disclosure Scotland, etc.); gestão do espaço das aulas.

Janina Costa: Secretária; eventos; responsável pelas comunicações nas redes sociais (Facebook); coordenação de campanhas de angariação de fundos.

Joana Ferrão: Criação e manutenção do *website*; criação e design de material promocional.

Laiz Ferguson: Coordenação pedagógica (inclui coordenação de reuniões com professoras, supervisão e apoio pedagógico e ligação entre professoras e direção).

Sílvia Sabino: Coordenação pedagógica (inclui coordenação de reuniões com professoras, supervisão e apoio pedagógico e ligação entre professoras e direção). Gestão da ligação ao Camões, I.P..

Algumas das atividades são realizadas por todos os membros. Alguns exemplos incluem o recrutamento de professores, a elaboração de estratégias que possam conduzir ao melhor funcionamento das aulas, o calendário letivo, ou a organização de atividades extracurriculares.

5. Informação e Publicidade

O Lusofonias - Oficinas de Português tem um *website* que pode ser consultado no seguinte endereço: <http://lusofoniasop.org.uk/> e está presente na rede social Facebook (<http://bit.ly/2x8UTFT>). O projeto é divulgado junto de estabelecimentos comerciais portugueses e brasileiros em Edimburgo, bem como junto de entidades parceiras e com as quais existem colaborações pontuais (Centro de Língua Portuguesa e centro “Bilingualism Matters”, ambos da Universidade de Edimburgo). Outra grande fonte de divulgação é o marketing de referência (ou publicidade boca-a-boca), feito pelos pais dos alunos que frequentam (ou frequentaram) as aulas ou através de redes informais existentes nas comunidades lusófonas.

Paralelamente, o Lusofonias-OP tem se associado a outras entidades (por exemplo, o Iberodocs - festival de cinema documental ibero-americano), participando em eventos e iniciativas culturais, como forma de tornar a organização mais conhecida, credível e, também, alargar o nosso papel como entidade promotora da língua e culturas lusófonas (ver abaixo, ponto 7.)

6. Relatório Financeiro

Os recursos financeiros administrados pelo Lusofonias - Oficinas de Português provêm de receitas oriundas da verba anual atribuída pelo Instituto Camões (€3.690,00 sendo, para o ano em referência, €3.230,00) e de valores pagos pelos encarregados de educação referentes à propina de alunos. Em geral, a verba atribuída cobre apenas cerca de 40% das despesas associadas ao normal funcionamento do Lusofonias-OP.

No ano letivo de 2018/19, os nossos alunos pagaram £6 por sessão de 2 horas letivas, o que fez o total de £8.391,00. Tal como habitualmente, o Lusofonias-OP forneceu, sem qualquer custo para os encarregados de educação, todos os materiais necessários (manuais escolares, cadernos, lápis, etc.).

O *playgroup*, sendo mais autónomo e gerido pelos pais, não tem custos associados. O Lusofonias-OP assegurou os custos da sala, solicitando uma contribuição voluntária de £1 sempre que os pais participaram.

Apresentamos um resumo da aplicação dos recursos financeiros referentes a 2018/19 na Tabela 2. Trata-se, principalmente, de despesas de funcionamento como o aluguer das salas de aula, salário das professoras, aquisição de recursos educativos, seguro anual, entre outros.

Descrição	2018/19
"Disclosure Scotland" ² (professoras)	59,00
Salários (professoras)	6.550,00
Eventos (festa de Natal e fim de ano letivo)	374,00
Seguro	112,00
Materiais didáticos	357,00
Aluguer das salas de aula	1.122,00
Biblioteca digital (aquisição de livros e manutenção)	330,00
Publicidade e Imagem (Branding)	495,00
Auditoria de contas	250,00
Website	155,00
Total	9.804,00

Tabela 2: Despesas associadas ao Lusofonias-OP referentes ao ano letivo 2018/19 (valores em libras)

7. Novos projetos, atividades extra-curriculares e de extensão

* Lendas e Mitos de Portugal: uma colaboração do Lusofonias-OP e Magestil, Escola Profissional de Lisboa, janeiro-março de 2019

Esta colaboração culminou numa exposição fotográfica acompanhada de textos escritos por alunos do Lusofonias-OP, inaugurada no dia 29 de março de 2019, nas instalações do Centro de Língua

² Disclosure Scotland é a entidade que regula, monitoriza e atribui aquilo que em Portugal se designa por 'registo criminal'. Como entidade que trabalha diretamente com crianças e jovens, tanto os membros da direção como a equipa docente são obrigados a passar pelo seu escrutínio.

Portuguesa da Universidade de Edimburgo. Da proposta inicial para acolher as produções fotográficas dos alunos do curso Técnico de Fotografia da Magestil sob o tema 'lendas de Portugal', a ideia evoluiu para se transformar num projeto coletivo e colaborativo, envolvendo cerca de 40 alunos, 5 professoras, os membros da direção do Lusofonias-OP, a direção da Magestil, bem como o Centro de Língua Portuguesa da Universidade de Edimburgo. Enquanto os alunos da Magestil ultimavam as suas fotografias, alunos do Lusofonias-OP embarcavam num processo de pesquisa sobre as lendas retratadas nessas imagens, aprendendo, ao mesmo passo, sobre o processo do reconto, dando vida e 'acrescentando um ponto' às histórias que encontravam, muitas vezes, pela primeira vez.

No dia 29 de março a exposição é inaugurada na Universidade de Edimburgo com a participação de praticamente todos os autores tanto das fotografias como dos textos; no dia 30 de março, dia de aulas do Lusofonias-OP, alunos e professoras da Magestil (foram 16 alunos e 2 professoras que viajaram até Edimburgo) reúnem-se com alunos e professoras do Lusofonias-OP para uma conversa coletiva sobre o processo criativo, as técnicas e as ideias que originaram tanto as fotografias como os textos. Das valências múltiplas deste projeto (pedagógicas, educativas, culturais, ...), sem dúvida que temos que destacar o entusiasmo com que os nossos alunos abraçaram este projeto dando-lhe forma e concretizando-o de forma brilhante.

* Biblioteca Digital

Iniciada no ano transato, a biblioteca infanto-juvenil do Lusofonias-OP (constituída por doações e aquisições próprias) conta, neste momento, com 180 títulos registados. Os utilizadores fazem as suas requisições *online*, sendo os livros entregues/devolvidos de acordo com um calendário pré-definido. O Lusofonias-OP suporta os custos de manutenção e utilização do sistema. Neste ano foram adquiridos 25 novos títulos tanto da variante de Português Europeu como de Português do Brasil.

* Intercâmbio com o Clube dos Portugalinhos, Bishop's Stortford, Inglaterra

Alunos de várias turmas do Lusofonias-OP estabeleceram a troca de correspondência com colegas desta escola de Inglaterra. Tratou-se de uma troca 'física', com cartas de apresentação compostas pelos alunos com o apoio das professoras e enviadas por correio para o Clube dos Portugalinhos. Estamos no segundo ano desta colaboração e a considerar várias possibilidades de manter e estender a colaboração para lá do envio de cartas.

* Iberodocs 2019 – Festival de Cinema Documental Ibero-Americano na Escócia, abril-maio de 2019

Pela segunda vez, o Lusofonias-OP participou no [Iberodocs](#) apoiando um ‘Dia Família’ com a exibição de um filme seguido de uma oficina de capoeira. Destinado ao público infanto-juvenil, o filme selecionado foi ‘Òrun Àiyé – A criação do Mundo’ (Jamilé Coelho e Cintia Maria, Brasil 2015), uma curta metragem de animação quadro-a-quadro.

* Sessão de esclarecimento sobre bilinguismo dinamizada pelo Bilingualism Matters, março e junho de 2019

Um dos nossos colaboradores habituais, o centro [Bilingualism Matters](#) da Universidade de Edimburgo, colaborou connosco em duas ocasiões distintas neste ano letivo. Uma primeira sessão, destinada a pais e encarregados de educação (9 de março de 2019) abordou o bilinguismo do ponto de vista das famílias, discutindo vantagens e mitos, dificuldades e estratégias de apoio no seio familiar. A segunda (1 de junho 2019), dirigida aos alunos, foi uma sessão interativa e prática, desenhada para este público no sentido de fomentar o gosto pela diversidade linguística e cultural subjacente ao ser bilingue.

* Atividades Native Scientist, 15 junho 2019

O [Native Scientist](#), um dos nossos parceiros de longa data, realizou, como é habitual, uma atividade de divulgação científica em português para os nossos alunos. Coincidindo com a festa de fim de ano letivo, mobilizou 6 cientistas voluntários desta organização, cada um responsável por uma ‘estação’ à qual correspondia um tema/atividade científica distinta. É uma atividade que já faz parte do nosso calendário letivo e das mais acarinhadas pelos nossos alunos.

8. Reflexão crítica final

Este relatório anual demonstra dois aspetos fundamentais: o Lusofonias-OP cresce e consolida-se a cada dia que passa; e, em segundo lugar, é cada vez mais visto como uma referência no ensino da língua portuguesa a crianças e jovens afirmando-se também com um papel crescente em termos da promoção da cultura lusófona.

É um projeto exigente e que envolve (no início do ano letivo 2019/2020, quando escrevemos este relatório) 47 alunos, 4 professoras, 1 voluntário, 6 membros da direção e muitos pais. É uma escola que procura responder às solicitações e necessidades dos alunos, dos pais, das entidades que nos

regulam (portuguesas e escocesas), e da comunidade mais ampla de interessados, parceiros e colaboradores.

De resto, temos a salientar:

1. Onze alunos realizaram as provas de certificação da aprendizagem da rede Ensino Português no Estrangeiro (EPE) dos níveis A1 a B2;
2. Continuamos a crescer apesar do contexto menos propício trazido pela perspectiva do *'Brexit'*.
3. Continuamos a alargar a área de intervenção do Lusofonias-OP com atividades diversificadas de cariz educativo e cultural.

Edimburgo, 30 de outubro de 2019

Lusofonias – Oficinas de Português